

BOLSA FAMÍLIA INFORMA

Secretaria Nacional de Renda de Cidadania – Senarc

Nº 414 • 22 de maio de 2014

Educação registra a frequência escolar de 15,22 milhões de alunos do Bolsa Família

Esse número significa um público de 87,6% de alunos com acompanhamento da frequência escolar no primeiro bimestre letivo do ano. Dos estudantes não acompanhados, a maioria estava sem a informação da escola no Sistema Presença, do MEC

No primeiro período de acompanhamento da condicionalidade da educação de 2014, as redes de ensino municipal e estadual registraram a frequência escolar de 15,22 milhões de crianças e adolescentes beneficiários do Programa Bolsa Família (PBF). Isso representa 87,6% do público total com perfil educação, composto por 17,5 milhões de estudantes de famílias do PBF. O período acompanhado se refere ao bimestre de fevereiro e março, e os municípios tiveram até 30 de abril para marcar a frequência no Sistema Presença, do Ministério da Educação (MEC).

O índice de 87,6% é 0,9 ponto percentual maior que o do mesmo período do ano passado, sendo o segundo melhor índice e o maior público acompanhado nos meses de fevereiro e março, desde o início da série histórica (veja quadro abaixo). O bom resultado para o primeiro bimestre do ano se deve ao empenho das gestões estaduais e municipais do Programa Bolsa Família e das redes municipais e estaduais de educação responsáveis pelo acompanhamento das condicionalidades do PBF.

Série histórica – acompanhamento da educação – referência: 1º período de 2008 a 2014	
Período	Índice
Fevereiro e março de 2014	87,6%
Fevereiro e março de 2013	86,7%
Fevereiro e março de 2012	88,1%
Fevereiro e março de 2011	85,1%
Fevereiro e março de 2010	82,1%
Fevereiro e março de 2009	84,7%
Fevereiro e março de 2008	83%

Fonte: Sistema Presença/MEC e Sistema de Condicionalidades Sicon/MDS

O destaque dos resultados regionais é a Região Sul, que superou os 90% de alunos acompanhados. Na Região Nordeste — que concentra a maior quantidade de beneficiários para acompanhamento, quase 8 milhões —, o índice foi equivalente ao nacional.

Resultado do acompanhamento da condicionalidade da educação de março de 2014 — por região					
REGIÃO	PÚBLICO TOTAL	Beneficiários acompanhados		Sem informação na frequência escolar	
		TOTAL	TOTAL EM	Escola não	Sem informação

	Beneficiários de 6 a 17 anos — Perfil educação PBF	ACOMPANHADO		CUMPRIMENTO — frequência regular		retornou a frequência		da escola em que estuda	
		Quant.	% do perfil	Quant.	% das acompanhadas	Quant.	% do perfil	Quant.	% do perfil
BRASIL	17.377.495	15.221.970	87,6%	14.737.137	96,8%	508.645	2,93%	1.646.880	9,48%
CENTRO-OESTE	1.023.344	850.290	83,1%	814.877	95,8%	38.104	3,72%	134.950	13,19%
NORDESTE	7.986.408	6.984.524	87,5%	6.847.359	98,0%	232.612	2,91%	769.272	9,63%
NORTE	2.473.387	2.178.397	88,1%	2.145.572	98,5%	78.492	3,17%	216.498	8,75%
SUDESTE	4.593.339	4.036.779	87,9%	3.814.424	94,5%	128.140	2,79%	428.420	9,33%
SUL	1.301.017	1.171.980	90,1%	1.114.905	95,1%	31.297	2,41%	97.740	7,51%

Fonte: Sistema Presença — MEC.

Entre os 26 Estados e o DF, 22 atingiram percentuais superiores a 85% de acompanhamento. Com relação aos municípios, quase todos registraram a frequência dos estudantes. Somente 14 tiveram resultados de acompanhamento inferiores a 20%, e, desses, seis municípios de pequeno porte não fizeram o registro da informação.

Cumprimento das condicionalidades

No mês de março de 2014, 96,8% do público de 6 a 17 anos acompanhado cumpriram as condicionalidades de educação. Com relação aos 3,2% que não tiveram a frequência mínima — o equivalente a 484 mil beneficiários —, esse resultado é 27% menor do que o total de alunos em descumprimento no último período analisado, em novembro de 2013.

Entre os 484 mil beneficiários que deixaram de cumprir a condicionalidade, uma parcela importante, 39% (189 mil casos), apresentou baixa frequência por motivos fortuitos ou de força maior e/ou por falta de oferta. Para essas situações, não há efeitos no benefício da família. Nos outros 295 mil casos, há efeitos no benefício. É importante que a área de assistência social avalie os motivos indicados pela área de educação e realize o atendimento/acompanhamento dessas famílias em sua rede de serviços.

Um destaque especial vai para o acompanhamento da condicionalidade de educação das populações rural e quilombola. Em ambos os casos, tanto o índice de estudantes acompanhados quanto o índice de quem cumpriu a frequência mínima foram maiores do que os resultados nacionais.

Público sem informação da frequência escolar

Em fevereiro e março de 2014, 2,15 milhões de beneficiários entre 6 e 17 anos ficaram sem o registro da frequência escolar. Desses, a maioria — 1,65 milhão beneficiários — não foi acompanhada devido à ausência da informação da escola onde estuda. No início do ano, a quantidade de beneficiários nessa situação aumenta devido ao elevado número de transferência de escola. Esse resultado traz desafios para a gestão do PBF e para a rede da educação responsável pelo acompanhamento da frequência escolar.

É necessário que a informação da escola na qual a criança ou o jovem estuda esteja sempre atualizada no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (Cadastro Único) e no Sistema Presença.

A outra parcela do público — 509 mil crianças e adolescentes — estava com os dados da escola, mas não foi acompanhada porque a rede escolar ou os operadores do Sistema Presença não registraram a informação da frequência.

Ao reforçar a inclusão e a permanência da criança na escola, a condicionalidade da educação contribui para 1) combater o abandono e a evasão escolar; 2) reduzir as situações de vulnerabilidade das famílias; e 3) quebrar o ciclo de pobreza que passa de geração para geração. Para lembrar: as famílias beneficiárias do Bolsa Família devem se comprometer para que as crianças e os adolescentes de 6 a 15 anos frequentem, pelo menos, 85% das aulas, e para que os jovens de 16 e 17 anos frequentem, ao menos, 75%. O compromisso também é do poder público, que tem de garantir à população o adequado acesso aos serviços.

O Gestor Municipal pode acessar as informações sobre o acompanhamento das condicionalidades em seu município. Para tanto, basta entrar no Sistema de Condicionalidades (Sicon), que fica no [Sistema de Gestão do Programa Bolsa Família \(SIGPGF\)](#). No Sicon, os dados estão disponíveis na aba "Relatórios", opção "Relatórios Consolidados".

Adesão ao Mais Educação em 2014 vai até 31 de maio

O próximo dia **31 de maio** é a data-limite para as escolas aderirem ao Programa Mais Educação (PME) em 2014. As escolas que já faziam parte do PME devem efetuar a readesão, porque, para o planejamento do Programa, são necessárias informações atualizadas de cada instituição. Como, pela primeira vez, a adesão é feita no Sistema do Programa Dinheiro Direto na Escola — PDDE Interativo, o MEC preparou alguns [tutoriais](#) e uma [webconferência](#) para os Gestores Municipais da área de educação entenderem o novo procedimento. O MDS também acionou os Coordenadores Estaduais e Gestores Municipais do Programa Bolsa Família. A mobilização deles é importante, pois o PME tem como prioridade a implantação da educação integral nas escolas com maioria de alunos beneficiários do Bolsa Família. O MDS encaminhou, a estados e municípios, uma carta elaborada em conjunto com a Secretaria de Educação Básica do MEC e outros materiais de orientação sobre a adesão. Veja [aqui](#) a lista de escolas, por município, que devem ser mobilizadas a aderir ao Programa Mais Educação. No *site* do MDS, há uma [reportagem](#) sobre o assunto.

Arquivo no SIGPBF reúne as mensagens enviadas nos extratos neste mês e dá orientações para o atendimento aos beneficiários do PBF

A partir de maio deste ano, o MDS passa a apresentar mais uma novidade para auxiliar os Gestores no atendimento aos beneficiários do PBF. Estão disponíveis, no SIGPBF (<http://www.mds.gov.br/mds-sigpbf-web/>), informações e orientações referentes às mensagens enviadas às famílias neste mês, por meio do comprovante de pagamentos de benefícios (extrato). No arquivo, consta o texto de todas as mensagens encaminhadas durante o Calendário de Pagamentos e, para cada uma delas, aparecem as medidas que devem ser adotadas pelos Gestores. Cada beneficiário receberá apenas uma mensagem de extrato no mês. A Senarc orienta os municípios a acessar o SIGPBF e imprimir o arquivo para facilitar o trabalho da gestão e dar mais rapidez ao atendimento às famílias do Bolsa Família. Para acessar o arquivo, basta *logar* no SIGPBF e abrir as pastas: administrativo > transmissão de arquivos > upload/download de arquivos > mensagens de pagamento. Essas instruções serão disponibilizadas todo mês, até a data prevista para o início dos pagamentos.

ANOTE NA AGENDA

6 de junho — Nova data-limite para a adesão ao Programa Saúde na Escola (PSE). Informações no Portal do Gestor da Atenção Básica: <http://dabsistemas.saude.gov.br/sistemas/sgdab/>.

PARA MAIS INFORMAÇÕES, acesse o [Fale com o MDS](#) ou entre em contato com a Central de Relacionamento do MDS: 0800 707 2003 (segunda a sexta-feira, das 7h às 19h). Há plantão no fim de semana, durante o calendário de pagamento dos benefícios do Bolsa Família.